

PROGRAMA DE TELEMONITORAMENTO

Torres, A. M. R.¹ Peruzzo, C.²; Do Amaral, R. C.³

CABERGS – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS

1 - Coordenadora da Gestão do Cuidado; 2 – Enfermeira do Telemonitoramento; 3 – Auditor Farmacêutico.

OBJETIVOS: Monitorar via telefone e demais tecnologias, os beneficiários da CABERGS que apresentam uma ou mais das seguintes patologias: hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM), neoplasias, dislipidemias, doenças do aparelho respiratório, transtornos comportamentais, entre outras, bem como proporcionar aos beneficiários uma assistência diferenciada, buscando tratar, prevenir e reduzir as situações de risco associadas; desacelerar a progressão da doença, estimulando as práticas de autocuidado; estimular a adoção de hábitos saudáveis, através da participação em programas/oficinas de prevenção e promoção da saúde; acompanhar os beneficiários participantes de outros programas de prevenção e promoção da saúde da CABERGS; acompanhar os beneficiários elegidos pelo Serviço Social, que necessitam de orientação técnica especializada, pós-alta hospitalar; estimular a participação da família no cuidado do beneficiário; promover a educação em saúde; incentivar vínculo do beneficiário com seu médico assistente; articular as informações e ações desenvolvidas pelo programa com o médico assistente; promover fidelização ao plano de cuidado proposto pela equipe de telemonitoramento; ampliar a adesão ao tratamento medicamentoso; prevenir a utilização desnecessária dos serviços de urgência e emergência e as hospitalizações; indicar serviços para a realização de exames de alta complexidade (tomografia computadorizada, ressonância nuclear magnética, quimioterapia); indicar de médicos especialistas para realização de consultas; promover a aproximação da Entidade com seus beneficiários, na busca da excelência do atendimento.



Figura 1: Enfermeira do Telemonitoramento em atendimento.

MÉTODOS: O monitoramento aos beneficiários será realizado através de contato telefônico, e-mail, WhatsApp, aplicativo ou videoconferência, conforme segue: Após a avaliação do médico assistente, a equipe de telemonitoramento, de posse destas informações,

realizará o primeiro contato, informando o plano de cuidados estabelecido de acordo com sua patologia. Os demais contatos serão de periodicidade estabelecida mediante protocolos validados pela equipe multidisciplinar. Os beneficiários inscritos no programa terão um canal exclusivo para contato direto com a equipe de telemonitoramento, para sanar quaisquer dúvidas que tenham a respeito de seu tratamento e demais cuidados.

RESULTADOS: O Programa de Telemonitoramento em Saúde foi implantado na OPS em abril de 2020, com 5.951 beneficiários elegíveis. No período de 04/2020 a 09/2020, a equipe realizou 1.127 ligações, com 700 beneficiários monitorados, o que corresponde a 11,76% dos elegíveis. Destes, as patologias mais recorrentes são hipertensão arterial (15%), diabetes mellitus (4,28%), transtorno mental ou comportamental (3,71%) e outras doenças cardiovasculares (1,57). Além da abordagem específica para as patologias descritas, a equipe também realizou orientações pertinentes ao coronavírus, acompanhando no período cerca de 117 beneficiários suspeitos/confirmados para COVID-19.

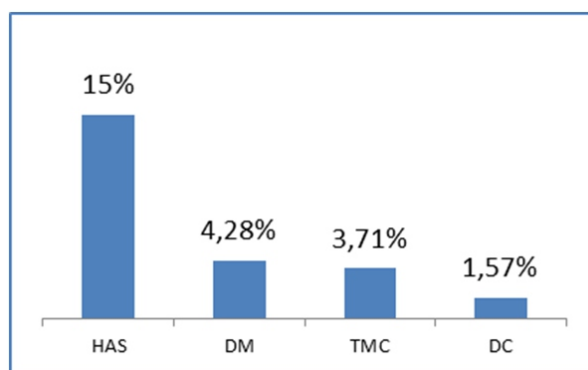


Gráfico 1: Percentual de pacientes monitorados portadores das seguintes doenças crônicas: HAS - Hipertensão Arterial Sistêmica; DM - Diabetes Mellitus; TM - Transtornos Mentais e Comportamentais; e DC - Outras Doenças Cardiovasculares.

CONCLUSÃO: Os custos da saúde apresentaram crescimento acentuado nos últimos anos, fato que tende a aumentar, por várias razões: envelhecimento progressivo da população; aumento de doenças crônicas e degenerativas; explosão demográfica nos países menos industrializados; Inovações farmacêuticas e tecnológicas. A adoção de um cuidado diferenciado aos beneficiários da CABERGS, proposto pelo Programa de Telemonitoramento em Saúde, promoverá a utilização racional dos recursos da Entidade, inserindo o beneficiário em um processo de maior participação nas decisões que impactam em sua saúde, incentivando o autocuidado, na busca do seu bem-estar social e qualidade de vida.

Porto Alegre/RS, novembro de 2020.